

A fogueira: O fogo da Morte de Mia Couto em uma sequência de leitura literária

Maria do Carmo Almeida de Oliveira (1); Josélia Pontes Nogueira Silva (2); Elinalva Roseno dos Santos Silva de Abreu (3)

(1. Profletras – UEPB, maria.almeida.professora@gmail.com; 2. Profletras - UEPB, joselia.pontes@hotmail.com; 3. Profletras – UEPB, elyroseno@yahoo.com)

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de relatar uma prática de leitura literária na Educação de Jovens e Adultos (EJA) a partir do conto “A fogueira” (1987), do moçambicano Mia Couto. A sequência de leitura buscou analisar a simbologia da morte de acordo com a herança cultural africana, assim como explicitar as múltiplas interpretações acerca da temática, evidenciando que, em oposição à cultura ocidental, os africanos – por uma simbologia transcendental e tradicional – vislumbram a morte como elemento natural, necessário, mítico e, sobretudo, belo. Baseados no modelo de sequência básica de letramento literário de Cosson (2016) e conforme os estudos de Ariés (2003), Chevalier & Gheerbrant (1999) e Maranhão (1987), elaboramos etapas de leitura e análise da temática africana no conto, de modo a compreender e valorizar uma cultura diversa e ao mesmo tempo constituinte da nossa própria cultura. Com essa atividade não tivemos a pretensão de esgotar o assunto, mas apenas almejamos que esse texto seja uma das muitas iniciativas para outras reflexões e investigações, em prol da promoção e valorização da cultura negra.

Palavras-chave: morte, cultura, herança, simbologia, letramento literário.